

OCORRÊNCIA DO NEMATOIDE-DAS-GALHAS ASSOCIADO A PLANTAS DANINHAS NO RIO GRANDE DO SUL. Occurrence of root-knot nematodes associated with weeds in Rio Grande do Sul. Bellé, C.¹; Balardin, R.R.¹; Ramos, R.F.¹; Antonioli, Z.I.¹. ¹Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS. E-mail: crbelle@gmail.com. Apoio: CNPq.

As plantas daninhas podem ser hospedeiras de nematoides-das-galhas (*Meloidogyne* spp.) mantendo ou elevando sua população no ambiente solo. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi avaliar espécies do nematoide-das-galhas (*Meloidogyne* spp.) em plantas daninhas coletadas em diferentes lavouras do estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Foram coletadas 45 amostras em áreas de pousio de 15 municípios, durante o período de março a maio de 2018. Nas amostras onde o nematoide foi detectado, realizou-se a identificação das espécies do nematoide-das-galhas por eletroforese, utilizando-se a isoenzima esterase. Foram obtidas 24 espécies de plantas daninhas pertencentes a 13 famílias botânicas, sendo elas: Amaranthaceae, Asteraceae, Commelinaceae, Convolvulaceae, Cyperaceae, Euphorbiaceae, Lamiaceae, Malvaceae, Oxalidaceae, Poaceae, Portulacaceae, Solanaceae, Verbenaceae. *Meloidogyne javanica* (Est. J3) foi a espécie mais frequente e ocorreu em 53,3% das amostras. *M. arenaria* com fenótipo Est. A2 foi detectado em 15,6% das amostras. Também foram identificados *M. incognita* (Est. I2), *M. ethiopica* (Est. E3), *M. enterolobii* (Est. M2) e *M. hapla* (Est. H1) em 13,3%, 8,9%, 6,7% e 2,2% das amostras, respectivamente. Portanto, plantas daninhas em áreas de pousio podem ser hospedeiras de *Meloidogyne* spp. O conhecimento da gama de plantas hospedeiras a diferentes espécies do nematoide-das-galhas pode contribuir de forma positiva para adoção de práticas de manejo que possibilitem a redução de suas populações no solo.